



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: Antropologia no Brasil	SEMESTRE: 2025.1
CÓDIGO: CIS163	CRÉDITOS: 05
PROFESSORA: Marisa Barbosa Araujo (marisa.araujo@ufv.br)	

CARGA HORÁRIA			
Semestral:	Semanal: 4 horas 2ª: 20:30- 22:00 (PVB207) 4ª: 18:30 – 20:00 (PVB207)		
75H	A soma destas horas integraliza a CH da disciplina		CH estimada de dedicação do estudante à disciplina (não contabiliza para integralização)
	Em sala de aula	Em outros ambientes	
	4 horas semanais	1 hora semanal	4 horas semanais

EMENTA
Ementa: História da Antropologia no Brasil. Estudos antropológicos no Brasil. A institucionalização da antropologia e nation-building. A formação de antropólogos e o ensino da disciplina. Estilos de antropologia: etnologia, indigenismo, estudos de comunidade, antropologia do campesinato e antropologia urbana.
Objetivos: Apresentar e discutir as várias faces do pensamento antropológico brasileiro, passando pelas diferentes correntes intelectuais que influenciaram a produção antropológica nacional.
ATENÇÃO: - A frequência será contabilizada por meio de chamada oral a ser realizada em cada aula. É necessário, ao final do semestre, pelo menos 75% de presença na disciplina. - Dependendo da dinâmica, ou demandas imprevistas, mudanças poderão ocorrer em relação ao conteúdo, às atividades e dinâmicas de classe, ou às avaliações;

- Todos os avisos sobre a disciplina serão enviados via a plataforma *PVAnet Moodle*; do mesmo modo, discentes podem enviar suas dúvidas ou marcar horário para atendimento presencial que ocorrerá no Departamento de Ciências Sociais (sala 415);
- O curso será desenvolvido por meio da discussão em sala de aula dos textos indicados neste programa, que são de leitura obrigatória;
- Através da plataforma *PVAnet Moodle* serão disponibilizados os links dos textos, vídeos, filmes, assim como as atividades a serem desenvolvidas com suas devidas orientações;
- Realizar as atividades propostas e participar das discussões, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso;
- A aprovação na disciplina está condicionada a nota mínima 6,0. Estudantes com nota final superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta) têm direito a uma avaliação de recuperação no final do semestre;
- Dúvidas poderão ser dirimidas consultando o Regime Didático 2024: <https://soc.ufv.br/wp-content/uploads/Resolucao-Cepe-no-1-2024-Regime-Didatico-da-Graduacao-1.pdf>

ADVERTÊNCIAS:

- 1- A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV. Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. **É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exhibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.** A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito. <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo>
- 2- Plágio é crime (Código Penal, art.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

Avaliações:

A nota final computará os resultados das avaliações:

- 1- Avaliação UNIDADE 1 – Trabalho em grupo (25 pontos)
- 2- Avaliação UNIDADE 2 – Prova em sala (35 pontos)
- 3- Avaliação UNIDADE 3 – Seminário (40 pontos)

UNIDADE 1
ANTROPOLOGIA NO BRASIL: MIRADA HISTÓRICA

Conteúdo:

- **Constituição do campo disciplinar da Antropologia no Brasil**

Bibliografia:

CAPONE, S. & PEIXOTO, F. A. 2020. "Antropologias no Brasil: uma breve introdução histórica", in Bérose - Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie, Paris. URL Bérose : article1958.html

CORREA Mariza, 2024 [1985]. "História da Antropologia no Brasil (1930 1960): Testemunhos", in Bérose Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie, Paris. URL Bérose: article3340.html

CORRÊA, Mariza. 1988. Traficantes do Excêntrico: Os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 3, n. 6, 79-98.

LARAIA, Roque. Os primórdios da antropologia brasileira (1900-1979). ACENO, Vol. 1, N. 1, p. 10-22. Jan. a Jul. de 2014.

Recursos: artigos científicos, capítulos de livros e material audiovisual de apoio para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVAnet Moodle* para disponibilização de material bibliográfico e audiovisual e entrega das atividades além de canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professora, estagiária e alunos/os/as.

Metodologia	Cronograma	
	Data	Horário
As aulas serão desenvolvidas através um conjunto de atividades a serem realizadas ao longo do semestre: leitura e discussão de textos propostos na bibliografia, visualização dos vídeos, filmes, levantamentos e pesquisa na internet e realização dos exercícios propostos.		Obs.: o cronograma é uma previsão. Seu cumprimento integral dependerá do andamento/ desenvolvimento das aulas.
Aula 1 – Programação da Semana de Acolhimento aos calouros 2025	10/03	20h30-22h
Aula 2- Programação da Semana de Acolhimento aos calouros 2025	13/03	18h30-20h
Aula 3- Aproximações: Apresentação do programa, da docente e da dinâmica do curso	17/03	20h30-22h
Aula 4 – Antropologia: constituição de um campo disciplinar LARAIA, Roque. Os primórdios da antropologia brasileira (1900-1979). ACENO, Vol. 1, N. 1, p. 10-22. Jan. a Jul. de 2014. CAPONE, S. & PEIXOTO, F. A. 2020. "Antropologias no Brasil: uma breve introdução histórica", in Bérose - Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie, Paris. URL Bérose : article1958.html	20/03	18h30-20h
Aula 5 - Antropologia: constituição de um campo disciplinar	24/03	20h30-22h

CORRÊA, Mariza. 1988. Traficantes do Excêntrico: Os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 3, n. 6, 79-98. CORREA Mariza, 2024 [1985]. "História da Antropologia no Brasil (1930 1960): Testemunhos", in Bérose Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie, Paris. URL Bérose: article3340.html			
Aula 6- Antropologia: constituição de um campo disciplinar Síntese dos artigos Orientações e organização para a elaboração do Trabalho 1 (orientações disponíveis no PVAnet Moodle)		27/03	18h30-20h
Elaboração e entrega do Trabalho 1		31/03 02/04	e
Aula 7- Antropologia: constituição de um campo disciplinar Apresentação dos grupos do Trabalho 1: de 5 a 10 min por grupo		07/04	20h30-22h
Conteúdo	Instrumento/Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima; Orientações e diretrizes para o trabalho estarão disponíveis no MOODLE	TRABALHO EM GRUPO	02/04	25 pontos
UNIDADE 2 ANTROPOLOGIA NO BRASIL: PRIMEIRAS DISCUSSÕES			

Conteúdo:

- **Museus, Raça e Nação**
- **Antropologia nas décadas de 1930 e 1940: estudos sobre relações raciais**
- **Antropologia entre 1930 e 1960: Etnologia**
- **Antropologia no Brasil: Etnologia**
- **Estudo de comunidade e Campesinato**
- **Antropologia nas cidades**

Bibliografia:

CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Introdução" e "Problemas e hipóteses relativos à fricção interétnica". In: A Sociologia do Brasil Indígena. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

CORREA, Mariza, 2011. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. *Sociologia & Antropologia*, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.

CORRÊA, Mariza. "Introdução"; "Uma política científica"; "As Ilusões da Liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista, São Francisco, 2001, pp. 13-20; pp. 96-116; pp. 140- 168

DURHAM, E. R. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In CARDOSO, R. C. L. (Org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.17- 37, 1986.

FREYRE, Gilberto. "Prefácio à 1ª Edição". In: Casa-Grande & Senzala: Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil, vol. I. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000, pp. 29-63.

GUIMARÃES, Antonio Sergio. A democracia racial revisitada. *Afro-Ásia*, 60, 2019. p. 9-44.

MATTOS, André Borges. Intelectuais, Estado e experiência política: a trajetória de Darcy Ribeiro.

MELATTI, Julio Cezar. A etnologia das populações indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas. *Anuário Antropológico*, 1980, p. 253-275

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) "O sitiante brasileiro e o problema do campesinato" In: O Campesinato Brasileiro. Petrópolis: Vozes

RIBEIRO, Darcy. A política indigenista brasileira. Rio de Janeiro: SIA, 1962.

SCHWARCZ, Lília. "Os Museus Etnográficos Brasileiros: "Polvo é povo, molusco também é gente". In: Schwarcz, Lília. O espetáculo das raças. Companhia das Letras: São Paulo, [1993] 2007, p. 67-98

ZALUAR, Alba. "Relativismo cultural na cidade.". *Anuário antropológico* 90, 1991, pp. 137-155

Audiovisual:

Conta+ de Darcy Ribeiro, com André Luís Borges de Mattos (32'34")
<https://youtu.be/Yr4IWgAAqVI?si=5AyMzW-dRQRydBKG>

Recursos: artigos científicos, capítulos de livros e material audiovisual de apoio para orientar as discussões teóricas; lousa para as aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para disponibilização de material bibliográfico e audiovisual e entrega das atividades além de canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professora, estagiária e alunos/os/as.

Metodologia:	Cronograma	
	Data	Horário
As aulas serão desenvolvidas através um conjunto de atividades a serem realizadas ao longo do semestre: leitura e discussão de textos propostos na bibliografia, visualização dos vídeos, filmes, levantamentos e pesquisa na internet e realização dos exercícios propostos.		
Aula 8- Museus, raça e nação SCHWARCZ, Lilia. "Os Museus Etnográficos Brasileiros: "Polvo é povo, molusco também é gente". In: Schwarcz, Lilia. O espetáculo das raças. Companhia das Letras: São Paulo, [1993] 2007, p. 67-98.	10/04	18h30-20h
Aula 9- Museus, raça e nação SCHWARCZ, Lilia. "Os Museus Etnográficos Brasileiros: "Polvo é povo, molusco também é gente". In: Schwarcz, Lilia. O espetáculo das raças. Companhia das Letras: São Paulo, [1993] 2007, p. 67-98	14/04	20h30-22h
Aula 10- Museus, raça e nação CORRÊA, Mariza. "Introdução"; "Uma política científica"; "As Ilusões da Liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista, São Francisco, 2001, pp. 13-20; pp. 96-116; pp. 140- 168	17/04	18h30-20h
Aula 11- Museus, raça e nação CORRÊA, Mariza. "Introdução"; "Uma política científica"; "As Ilusões da Liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista, São Francisco, 2001, pp. 13-20; pp. 96-116; pp. 140- 168	24/04	18h30-20h
Aula 12-Antropologia nas décadas de 1930 e 1940: estudos sobre relações raciais FREYRE, Gilberto. "Prefácio à 1ª Edição". In: Casa-Grande & Senzala: Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil, vol. I. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000, pp. 29-63.	28/04	20h30-22h
Aula 13- Antropologia nas décadas de 1930 e 1940: estudos sobre relações raciais GUIMARÃES, Antonio Sergio. A democracia racial revisitada. Afro-Ásia, 60, 2019. p. 9-44.	05/05	20h30-22h
Aula 14- Antropologia entre 1930 e 1960: Etnologia RIBEIRO, Darcy. A política indigenista brasileira. Rio de Janeiro: SIA, 1962. MATTOS, André Borges. Intelectuais, Estado e experiência política: a trajetória de Darcy Ribeiro.	08/05	18h30-20h

Vídeo: Conta+ de Darcy Ribeiro, com André Luís Borges de Mattos (32'34") https://youtu.be/Yr4lWgAAqVI?si=5AyMzW-dRQRydBKG		
Aula 15 – Antropologia no Brasil: Etnologia MELATTI, Julio Cezar. A etnologia das populações indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas. <i>Anuário Antropológico</i>, 1980, p. 253-275 CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Introdução” e “Problemas e hipóteses relativos à fricção interétnica”. In: <i>A Sociologia do Brasil Indígena</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.	12/05	20h30-22h
Aula 16- Estudos de comunidade e Campesinato CORREA, Mariza, 2011. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. <i>Sociologia & Antropologia</i>, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.	15/05	18h30-20h
Aula 17 – Estudo de comunidade e Campesinato CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades. PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” In: <i>O Campesinato Brasileiro</i>. Petrópolis: Vozes	19/05	20h30-22h
Aula 18- Estudo de comunidade e Campesinato CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades. PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” In: <i>O Campesinato Brasileiro</i>. Petrópolis: Vozes	22/05	18h30-20h
Aula 19- Antropologia nas cidades DURHAM, E. R. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In CARDOSO, R. C. L. (Org.). <i>A aventura antropológica: teoria e pesquisa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.17-37, 1986. ZALUAR, Alba. "Relativismo cultural na cidade.". <i>Anuário antropológico</i> 90,1991, pp.137-155	26/05	20h30-22h
Aula 20- AVALIAÇÃO EM SALA	29/05	18h30-20h

Avaliação da Unidade 2			
Conteúdo	Instrumento/Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima; Orientações e diretrizes para o trabalho estarão disponíveis no MOODLE	Avaliação em sala	29/05	35 pontos

UNIDADE 3: ANTROPOLOGIA NO BRASIL DEBATES CONTEMPORÂNEOS		
Conteúdo: • Povos indígenas e mundos ameríndios • Antropologia e estudos de gênero • Povos tradicionais • Mundo rural • Antropologias urbanas • Antropologia e Política • Antropologia da saúde • Antropologia da técnica Bibliografia: a definir conforme temas de interesse dos discentes		
Recursos: artigos científicos, capítulos de livros e material audiovisual de apoio para orientar as discussões teóricas; lousa para as aulas expositivas; sala de aula virtual <i>PVAnet Moodle</i> para disponibilização de material bibliográfico e audiovisual e entrega das atividades além de canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professora, estagiária e alunos/os/as.		
Metodologia: Apresentação de seminários pelos alunos	Cronograma	
	Data	Horário
Aula 21- Povos indígenas e mundos ameríndios	02/06	20h30-22h
Aula 22- Antropologia e estudos de gênero	05/06	18h30-20h
Aula 23- Povos tradicionais	09/06	20h30-22h
Aula 24- Mundo rural	12/06	18h30-20h

Aula 25- Antropologias urbanas	16/06	20h30-22h	
Aula 26- Antropologia e Política	23/06	20h30-22h	
Aula 27- Antropologia da saúde	26/06	18h30-20h	
Aula 28- Antropologia da técnica	30/06	20h30-22h	
Avaliação da Unidade 3			
Conteúdo	Instrumento/Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima; Orientações e diretrizes para o trabalho estarão disponíveis no MOODLE	Seminários	De 02/06 a 30/06	40 pontos

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. 1993. Guerra e Paz. Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre na década de 30. Rio de Janeiro: Editora 34. BASTIDE, Roger. 1973. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Perspectiva. CANDIDO, Antonio. 1964. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. Rio de Janeiro: José Olympio. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1987. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense. CORREA, Mariza. 2003. Antropólogas e antropologia. Belo. Horizonte: Editora UFMG. DAMATTA, Roberto, 1997. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco. FERNANDES, Florestan. 1975. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. Petrópolis: Vozes. FREYRE, Gilberto. 1980 (1930). Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: José Olympio. GALVÃO, Eduardo, 1955. Santos e visagens: um estudo da vida religiosa de Itá – Baixo Amazonas. São Paulo: Nacional. GROSSI, Miriam; TASSINARI, A.; RIAL, C. 2006. Ensino de Antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras. Blumenau: Nova Letra. MELATTI, Julio Cezar. 1986-1990. A Antropologia no Brasil: um roteiro. BIB, 15-19, p. 123-211. MICELI, Sergio. (org). 2001. História das Ciências Sociais no Brasil. Vol. 1. São Paulo: Sumaré. OLIVEIRA, Roberto C. 1988. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Paulo: Edusp.

PEIRANO, Mariza. 1992. Uma Antropologia no plural: três experiências contemporâneas. Brasília: UnB.

RIBEIRO, Darcy. 1995. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.

TRAJANO FILHO, W. & RIBEIRO, G. L. (orgs). 2004. O campo da Antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: ContraCapa/ABA.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999, "Etnologia Brasileira", in MICELI, S. (org.), As Ciências Sociais no Brasil: tendências e perspectivas. São Paulo: Sumaré, ANPOCS; Brasília, CAPES, p. 109-223.

WAGLEY, Charles, 1977 (1953). Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos. São Paulo: Nacional; Brasília: INL.1